

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO MEDIADO PELO WIKI DO MOODLE

Ilse Abegg¹, Fábio da Purificação de Bastos², Karla Marques da Rocha³

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – RS – BRASIL

¹ ilse.abegg@ufsm.br ; ² fabio@ufsm.br; ³ karlarocha@terra.com.br

Resumo:

Problematizamos a prática formativa (docente e discente) nas Disciplinas de Estágio Supervisionado de Ensino, nos cursos de formação inicial de professores, da Universidade Federal de Santa Maria (Física e Formação de Professores para a Educação Profissional), quando as mesmas são mediadas por tecnologias educacionais em rede. Apresentamos e analisamos resultados de pesquisa-ação ao longo de uma década, com a ferramenta de atividade wiki, do Moodle, problematizando situações-limites e inéditos-viáveis e tendo como parâmetros a educação como prática para a liberdade, mediada por software livre. Como contribuições propomos desafios para prática docente, tendo em vista a integração das tecnologias educacionais em rede e a convergência entre as modalidades educacionais.

Palavras chave: estágio supervisionado de ensino, tecnologia educacional em rede, ferramenta wiki.

Abstract:

It was problematized the formative practice (teachers and students) in the disciplines of Supervised Teaching, in courses of beginning teachers at the Federal University of Santa Maria (Physics and Teacher Education Professional), when they are mediated by educational technologies in network. It was presented and analyzed the results of researches over a decade, with the tool of wiki, in Moodle, questioning some unpublished situations and having like parameters the education like practice mediated by free software. As contribution it was proposed challenges to practice teaching, due to the integration of educational technologies in network and the convergence among educational modalities.

Key-words: supervised learning, educational technology in network, wiki.

INTRODUÇÃO

Os cursos de formação inicial de professores, no âmbito das universidades federais brasileiras, têm em seus currículos as disciplinas de Estágio Supervisionado de Ensino, com objetivo de oportunizar aos estudantes iniciação à docência. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores para a Educação Básica (BRASIL, 2002), o estágio supervisionado de ensino, a ser realizado em escolas de educação básica, deve respeitar o regime de colaboração entre os sistemas de ensino e ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso. Além disso, deve ser avaliado conjuntamente pela escola formadora e a escola, campo de estágio. Assim, estas disciplinas constituem a instância responsável pela integração formativa entre as áreas específicas e educacional do currículo, organizados em três campos cognoscentes: específicos da área de conhecimento a ensinar, do ensino e da educação. Neste contexto visam a construção de saberes necessários à prática docente (ANGOTTI e DE BASTOS, 2008), constituindo-se, portanto, um espaço de ação-reflexão-ação do processo formativo inicial de professores.

O contexto sócio-educacional, deste trabalho, é a Universidade Federal de Santa Maria, com destaques para dois cursos de formação inicial de professores: Física e Formação de Professores para a Educação Profissional. O primeiro, embora significativo na realidade educacional brasileira, é pouco conhecido pela população brasileira, que, apesar de cientes da sua importância, desconhecem suas particularidades. O segundo, iniciado em 2009, constituiu-se pela necessidade de formação pedagógica dos profissionais proveniente de áreas técnica, que já atuam ou buscam a inserção na docência. Convém ressaltar que em ambos, o Estágio Supervisionado de Ensino funciona como uma iniciação a docência, fora da esfera universitária, onde os estudantes vivenciam o contexto educacional, que muitas vezes, é desconhecido. Constroem conhecimentos específicos e educacionais que, embasados ao longo do curso, das disciplinas, totalizam cerca de quatrocentas horas, não se restringindo apenas aos últimos semestres, como era até a década de noventa (SILVA, 2007).

Os papéis e ações de cada sujeito envolvido no processo de desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado de ensino são embasados pelas bibliografias da área (GOMES, 2011; PIMENTA e LIMA, 2010; ALARCÃO, 2000) e firmados pelo Termo de Compromisso de Estágio, da instituição (UFMS, 2011). Termo este que deve ser preenchido e assinado pelos responsáveis das instituições parceiras e estudante-estagiário. Essa definição está de acordo com a LEI Nº 11.788/2008 (BRASIL, 2008) , que dispõe sobre o estágio de estudantes, definindo-o como sendo um ato educativo no qual, segundo o § 1º

O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos nos relatórios referidos no inciso IV do caput do art. 7º desta Lei e por menção de aprovação final (Destaques sublinhados, nossos).

Portanto, observamos que: 1 – a função do docente universitário, na Disciplina de Estágio Supervisionado de Ensino, é orientar o estudante-estagiário; 2 – a função do professor da educação básica (que recebe o estudante-estagiário na sua sala de aula) é supervisionar as atividades escolares de estágio; 3 – no âmbito da pesquisa-ação o planejamento, a reflexão e a avaliação são prioridades da orientação e a ação, priorizada na supervisão.

Na prática, as primeiras etapas do estágio supervisionado de ensino, após definido o campo de atuação pelo estudante-estagiário, é a elaboração do Plano de Ensino e Planejamento das Atividades Docentes. Para essa, disponibilizamos, ao aluno, a ferramenta de atividade wiki, do Moodle, para que produza, desde o início, de forma colaborativa e em rede.

Nossa opção pela mediação do trabalho de estágio supervisionado de ensino por software livre, é coerente com a perspectiva educacional adotada (educação como prática da liberdade). Nesse sentido, o trabalho com a

ferramenta wiki do Moodle, desvela no âmbito da formação inicial de professores a coisificação tecnológica, presente nas expressões “uso tecnológico”. Portanto, mediar o trabalho por tecnologia educacional em rede, exigiu de nós produção colaborativa, nos mesmos termos das comunidades software livre.

Neste contexto, nosso objetivo é fazer inovações no modo produtivo, problematizando a prática formativa nas disciplinas de Estágio Supervisionado de Ensino, nos cursos de formação inicial de professores da Universidade Federal de Santa Maria (RS, Brasil). Para isso, implementamos e avaliamos as ações de orientação de Estágio Supervisionado de Ensino, mediadas pela ferramenta de atividade wiki, do Moodle, integrando, com isso, as tecnologias educacionais em rede e promovendo a convergência entre as modalidades educacionais.

Dessa forma acreditamos potencializar, nos escopos teórico-prático, a produção escolar colaborativa, buscando maior fluência em Ciência e Tecnologia, como essencialidades do processo ensino-aprendizagem, nos diversos contextos. Como meta centramos nosso foco na investigação e sistematização de regularidades e transformações didáticas e nas potencialidades da referida ferramenta, para produção escolar colaborativa, em rede. Assim como, desenvolver inovações nas interações (professor-estudantes-estagiários) mediadas por tecnologias educacionais em rede.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO MEDIADO PELO WIKI DO MOODLE

Assim como está revolucionando as mídias, culturas e economias, a *Web2.0* (a de colaboração) está fortalecendo profundamente o modo de produção escolar colaborativo, mudando locais de trabalho nas unidades escolares e a própria capacitação do ser humano. Como exemplo, temos a tecnologia dos wikis, que está originando novas formas de colaboração no trabalho escolar e transformando nossos quefazeres educativos, na perspectiva da coautoria hipermidiática e dialógico-problematizadora (ABEGG,

2009, ABEGG e outros 2009b). Neste contexto, nos questionamos: como estão sendo desenvolvidas as atividades de orientações de estágio supervisionado de ensino nos cursos de formação inicial de professores em nossa instituição? Será que estão proporcionando reflexões, na perspectiva do diálogo-problematizador, tendo como objeto dialógico os quefazeres de estágio supervisionado de ensino?

Pimenta e Lima (2006), afirmam que o exercício de qualquer profissão é prático e técnico, no entanto, somente estas habilidades, não são suficientes para a resolução dos problemas com os quais os profissionais da educação se defrontam. A redução às técnicas, por exemplo, não dá conta do conhecimento científico nem da complexidade das situações do exercício desses profissionais.

Neste contexto, não podemos compreender os estágio supervisionado de ensino apenas como um processo de aplicação prática da teoria. Segundo Pimenta e Lima (2006, pág. 7 e 9), durante muito tempo perdurou dois modelos de estágio:

1) A prática como imitação de modelos – no qual o estágio, nessa perspectiva, reduz-se a observar os professores em aula e a imitar os modelos, sem proceder a uma análise crítica fundamentada teoricamente e legitimada na realidade social em que o ensino se processa;

2) A prática como instrumentalização técnica - nessa perspectiva, o profissional fica reduzido ao 'prático', o qual não necessita dominar os conhecimentos científicos, mas tão somente as rotinas de intervenção técnica deles derivadas.

Para as autoras, estes modelos não possibilitavam que se compreendesse o processo de ensino em seu todo, por isso as atividades de estágio supervisionado, na formação inicial de professores precisam ter presente a relação teoria-prática, que leve a um processo de ação-reflexão-ação da ação docente. Assim, o estágio pode se tornar uma atividade na qual

há a superação da dicotomia teoria e prática, por meio de atividades dialógico-problematizadoras que aproximem a realidade prática da atividade teórica, transformando a ação do estágio em um processo de ensino-investigação-aprendizagem, tendo o processo de reflexão como guia.

Neste sentido, Pimenta (2011) coloca que “pesquisas e estudos mostram que o estágio constitui um campo de conhecimento que se produz na interação entre cursos de formação de professores e o campo social no qual se desenvolvem as atividades educativas, entre as quais a de ensinar, própria dos profissionais professores” (p. 10).

Desta forma, as ações de estágio precisam ocorrer na interface universidade-escola básica, de tal forma que os profissionais, em formação inicial, possam de fato participar da realidade sócio-educacional da profissão docente, no âmbito da escolaridade. Esta perspectiva é corroborada por Lima e Aroeira (2011) ao afirmarem que “como componente curricular nos cursos de formação de professores, o estágio tem o papel de promover a práxis docente” (p. 117).

Embora a palavra “escola básica”, acima mencionada, não se restrinja as aulas da cultura geral e sim um contexto mais amplo de ensino-aprendizagem, por exemplo do ensino profissionalizante, a mediação do processo de orientações destas ações, torna-se, em qualquer situação, fundamental. Isso porque é nesta instância que são geradas as reflexões e análises (ação-reflexão-ação), ou seja, o diálogo pedagógico precisa ser estabelecido com os estagiários no decorrer das atividades realizadas (LIMA e AROEIRA, 2011).

A ação-reflexão-ação, neste trabalho, constitui-se em uma integração indivisa entre mente e corpo, razão e emoção. Sujeito que constrói a si mesmo mediante a relação com o outro, desenvolvendo sua capacidade de expressar-se, em nosso caso específico, falando - através da escrita, na mesma medida em que constrói a sua relação como ouvinte ou leitor, do outro. Sujeito que ensina e aprende, é aluno e professor, presencialmente e/ou a distância, mediante a função social da linguagem, redundando em relações de ensino e aprendizagem, constituídas na indissociabilidade entre a cognição e a

produção de sentido (AXT; MARASCHIN, 2007). O fenômeno da linguagem é um fenômeno eminentemente intersubjetivo. Para Bakhtin (2003), é mediante trocas de enunciados, orais e escritos, que os sujeitos se constituem como tais, definindo-se a si mesmos na relação com o outro.

Diante disso, mediar o trabalho escolar, com ferramentas colaborativas para potencializar o ensino-aprendizagem e o diálogo-problematizador, torna-se fundamental no processo de construção de saberes. Neste âmbito, ferramentas de colaboração em ambientes virtuais, como a wiki do Moodle, são imprescindíveis para transformar o modo produtivo de professores e estudantes em situação de estágio supervisionado de ensino.

Assim a reflexão é, portanto, base para o desenvolvimento do profissional e, em se constituindo numa espiral formativa, retorna a reflexão sobre a reflexão na ação (SILVA, 2002). Isso nos permite pensar na valorização da prática profissional como momento de construção de conhecimento, por meio da reflexão, análise e problematização dessa prática e a consideração do conhecimento tácito, presente nas soluções que os profissionais encontram na ação docente (ROCHA et al, 2012).

Neste contexto, as orientações das atividades de estágio supervisionado de ensino, nos cursos de formação inicial de professores, necessitam estar atualizadas com as demandas tecnológicas. Isso além de permear os espaços formativos, ampliam e diversificam os momentos de interação entre professor e estudante-estagiário, potencializando o processo metacognitivo. A metacognição diz respeito, entre outras coisas, ao conhecimento do próprio conhecimento, à avaliação, à regulação e à organização dos próprios processos cognitivos. De acordo com Weinert (1987), as metacognições podem ser consideradas cognições de segunda ordem: pensamentos sobre pensamentos, conhecimentos sobre conhecimentos, reflexões sobre ações.

É neste contexto interacional que a educação, deve acompanhar as mudanças e evoluções tecnológicas, procurando, nessas, aliados que proporcionam melhorias no processo educativo e no desenvolvimento profissional. Emergem, diariamente, novos espaços de aprendizagem, e, por isso, a educação, acompanhando as evoluções, deve utilizar-se dos recursos,

para proporcionar um enriquecimento desses ambientes, oportunizando, assim, “espaços de convivência”, como no caso da ferramenta wiki. Essa, por suportar redes de conversações, oferece aos professores e estudantes uma possibilidade de alterar seus modos de interagir e conversar, na busca de novos domínios conversacionais e de aprendizagem, acoplados à tecnologia (ROCHA, 2008).

Percebe-se, que desde o advento da Internet e o avanço das TIC, principalmente no desenvolvimento de Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEA), ganhamos novos potenciais com as ferramentas de comunicação e interação que podem ser utilizados, inclusive para a mediação das atividades de estágio supervisionado de ensino na formação inicial de professores, pois:

Além de propiciar uma rápida difusão de material didático e de informações de interesse para pais, professores e estudantes, as TIC permitem, entre outras possibilidades, a construção interdisciplinar de informações produzidas individualmente ou em grupo; o desenvolvimento colaborativo de projetos por grupos geograficamente dispersos; bem como a troca de projetos didáticos entre professores das mais diferentes regiões do País (BRASIL/MCT, 2000, p. 46, In. Abegg, 2009, p. 52).

Assim, o modelo tradicional de interação (face-a-face) começa a ser diversificado a partir da disponibilidade de AVEA. Mas, muitas vezes, a falta de conhecimento do funcionamento das ferramentas tecnológicas-educacionais para mediar essas ações, faz com que os professores (orientadores de estágios) enfrentem dificuldades e limitações para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do trabalho mediado. Associado a isso, soma-se a baixa fluência tecnológica de muitos professores, limitando os momentos de interação orientador-estagiário, a tradicional face-a-face episódicos. Circunscreve, também, a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento e atualização curricular das instituições escolares, de educação básica, aonde os

estudantes-estagiários atuam.

As políticas públicas brasileiras como os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1997a) já apontam para a necessidade de mediar tecnologicamente as atividades de ensino-aprendizagem, pois

é indiscutível a necessidade crescente do uso de computadores pelos alunos como instrumento de aprendizagem escolar, para que possam estar atualizados em relação às novas tecnologias da informação e se instrumentalizarem para as demandas sociais presentes e futuras (Brasil, 1997a, p. 104).

Desta forma e neste contexto, é necessário que os professores desenvolvam saberes, relacionados às competências, em termos de fluência em tecnologia educacional em rede. Ao estabelecer os Padrões de Competência em Tecnologia para Professores, a UNESCO (2009, p.5) coloca como um dos objetivos do projeto: “expandir o desenvolvimento profissional dos docentes para melhorar suas habilidades pedagógicas, colaboração e liderança no desenvolvimento de escolas inovadoras, usando as TIC”.

Segundo Tapscott & Williams (2007, p.299), a natureza do próprio trabalho está mudando: “ele se tornou cognitivamente mais complexo, mais baseado em equipes, mais colaborativo, mais dependente de habilidades sociais, mais pressionado pelo tempo, mais baseado em competência tecnológica, mais móvel e menos dependente da geografia”. Nesta perspectiva, trabalhar de modo colaborativo em rede, está se tornando cada dia mais necessário para nossos quefazeres. Assim, a fluência nas ferramentas de colaboração via web em ambientes de produção escolar colaborativa (como o wiki do Moodle), torna-se um processo inovador e potencializador dos saberes necessários à prática docente (ANGOTTI e DE BASTOS, 2008).

Em 2007, Tapscott & Williams escreveram: “daqui a cinco anos, a capacidade de usar wikis será uma competência profissional exigida” (p. 308). Passado este tempo, percebemos que realmente as ferramentas de colaboração em rede, no âmbito escolar, já se tornaram imprescindíveis para mediar o modo produtivo de estudantes e professores. Segundo Schons (2008,

p. 89), o uso de wikis “promove a interação social, amplia a comunicação e estimula o potencial colaborativo”. É uma ferramenta central para atividades de colaboração, produção de planejamentos, relatos e análises de aulas, por exemplo, pois potencializa o trabalho em rede, através da criação de páginas hiperlinks no Moodle (NÚCLEO MINERVA, 2009).

A fluência em tecnologia educacional em rede tornou-se, portanto, uma essencialidade para o desempenho profissional, pois permite ampliar os processos de comunicação e colaboração. Além disso, a integração das tecnologias educacionais e a convergência entre as modalidades (presencial e a distância), passam a ser metas cada vez mais perseguidas nas instituições de ensino superior. Incentivar a mediação das ações didáticas por tecnologias em rede, potencializa esta tarefa na atualidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

No âmbito da pesquisa-ação escolar mediada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em rede, é essencial explicitar como produzimos a pesquisa na escolarização, no âmbito das Disciplina de Estágio Supervisionado de Ensino. Realizamos dois movimentos investigativos: **retrospectivo** e **prospectivo**, na produção escolar colaborativa (ações de orientações de estágio supervisionado de ensino mediadas pela ferramenta wiki) e pesquisas de avaliação tipo *survey* (BABBIE, 2005). Neste sentido, a mediação do processo de orientações destas ações torna-se fundamental, uma vez que é nesta instância que devem ser geradas as reflexões e análises num processo de ação-reflexão-ação.

Assim, a pesquisa-ação mediada pelas tecnologias educacionais em rede torna-se teoria-guia do trabalho teórico-prático, principalmente porque no contexto da educação como prática da liberdade, conduz à "uma investigação sistemática realizada por profissionais para melhorar o ensino e a aprendizagem" (FELDMAN & CAPOBIANCO, 2000, p. 01).

O fluxo de ações e operações implementadas para o desenvolvimento da pesquisa, que teve como foco as ações de orientações de estágio

supervisionado de ensino, mediado pela ferramenta wiki do Moodle, são mostradas através da Figura1:

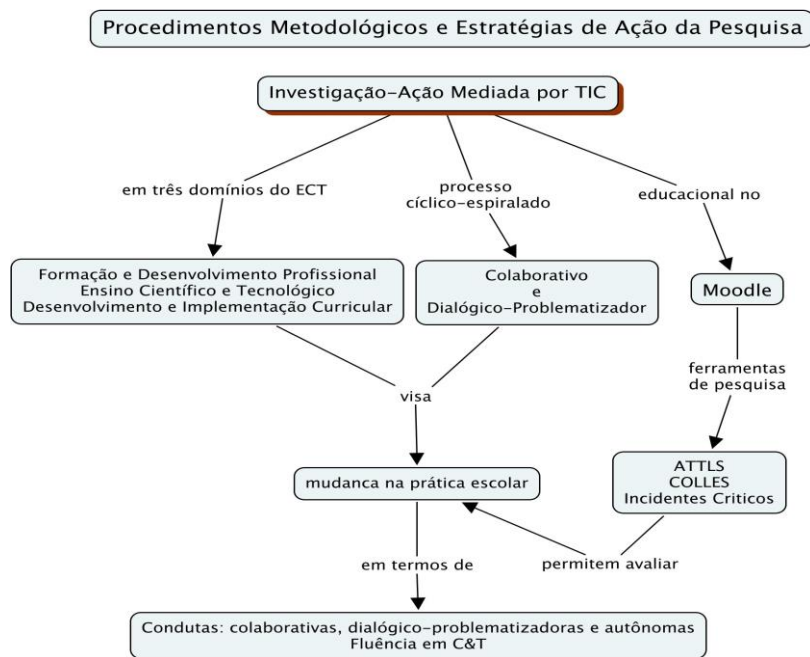


Figura1: procedimentos metodológicos e estratégias de ação da pesquisa

Fonte: Abegg, 2009

A visualização e interpretação da Figura 1 mostram que as ações de pesquisa, neste contexto, passam a ser implementadas através do tripé Planejamento, Execução e Avaliação (PEA), de forma cíclica-espiralada, estudando casos como estratégias de avaliação em grupo de *peer* (onde todos os envolvidos tem as mesmas capacidades e potencialidades de comunicação). Ao longo do processo de produção, realizamos etapas que podem ser pontuadas pelos seguintes procedimentos, todos mediados pela ferramenta wiki do Moodle:

- a) definição do campo de atuação pelo estudante-estagiário;
- b) disponibilização da Atividade wiki, pelo professor-orientador;
- c) produção colaborativa e em rede dos Planejamentos das Atividades Docentes pelos professor e estudante-estagiário;
- d) elaboração do relato da implementação pelo estudante-estagiário
- e) diálogo-problematizador em torno do relatos;
- f) investigação e sistematização das regularidades e transformações didáticas das atividades de orientações de estágio supervisionado de ensino;
- g) realização de avaliações tipo survey para estimar, problematizar e investigar a produção escolar colaborativa, organizada como atividades de estudo.

Estes procedimentos possibilitam a qualificação das nossas habilidades em termos de orientação dos estágios supervisionados de ensino, mediadas pelas ferramentas disponíveis no Moodle, especialmente a wiki. Ou seja, desenvolver fluências científico-tecnológicas no processo ensino-aprendizagem mediado, no âmbito das Disciplinas de Estágio Supervisionado de Ensino, requer a competências em ferramentas de produção colaborativas, que sustentam o processo de ação-reflexão-ação.

Para “recolher” os dados de pesquisa, utilizamos diversas ferramentas e técnicas como a ferramenta de Pesquisa do Moodle (tipo survey), registros e análises dos planejamentos e relatos produzidos na ferramenta wiki, e os comentários sobre as atividades realizadas. Dick (2000) recomenda que se faça uso de múltiplos ciclos com planejamento e análise antes e depois da ação, ainda que se utilize múltiplas fontes de dados dentro de cada ciclo procurando contradições nas interpretações e distanciamentos entre o planejado e o efetivamente implementado, decorrentes de ciclos anteriores.

Como estratégias de ação concretamente, para otimizar a performance tecnológica, criamos uma área de produção colaborativa que pode ser de duas maneiras:

a) através de ligação hipermediática para cada estudante-estagiário (uma hiperligação com seu nome), sendo a mesma acessível (inclusive para edição) para todos da turma;

b) na forma de wikis individuais na qual apenas o estudante-estagiário e o professor orientador tem acesso e possibilidade de edição.

Desta forma, embora cada um produza individualmente na sua área, potencializamos a interação mediada pelas tecnologias em rede entre todos, inclusive do professor-orientador.

Orientamos aos estudantes-estagiários que produzam planejamentos semanais, conforme a carga horária da disciplina da educação básica onde atuará. Em termos de organização didático-metodológica sugerimos: 1 – área hipermediática para cada planejamento semanal (uma hiperligação com os números dos planejamentos, exemplo: Planejamento Aula 1, Planejamento Aula 2...); 2 – área hipermediática para momento pedagógico (uma hiperligação com nomes dos momentos) e 3 – que não produzam nada da disciplina, em especial em termos de planejamento e relatos das implementações, fora da ferramenta wiki do Moodle.

Na segunda etapa, que é a ação propriamente dita na aula, o estudante-estagiário não media sua prática docente pela referida tecnologia educacional em rede. Na prática o que orientamos o mesmo a fazer é levar a impressão do planejamento para melhor guiar sua docência. Além disso é indispensável, concomitantemente ao desenvolvimento da aula, elaborar pequenos registros investigativos (pode ser no verso da impressão do planejamento de cada aula), que serão transpostos para a ferramenta wiki do Moodle em nova área hipermediática, destinada para as reflexões semanais (através de uma hiperligação com o número correspondente ao planejamento, ou logo após o mesmo). É após esta transposição para a tecnologia educacional em rede que o professor-orientador acompanha o que de fato ocorreu na aula de estágio. Daí a necessidade de “alimentar” o mais sincronicamente possível o wiki do Moodle, para o processo de ação-reflexão-ação mediado por tecnologias educacionais em rede.

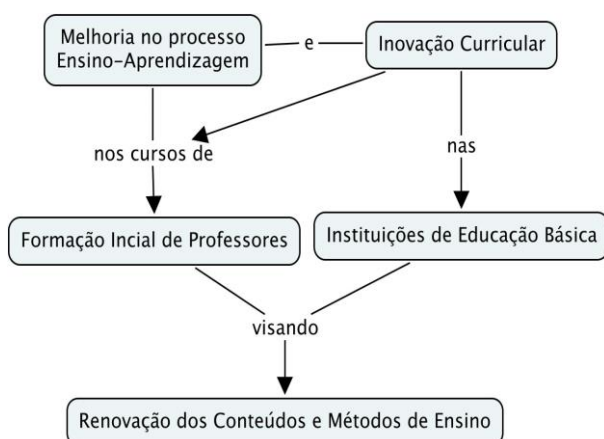
RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Investigar os processos de produção escolar colaborativos, no âmbito da orientação dos estágios supervisionados de ensino, implica em gerar resultados inovadores no âmbito do planejamento, monitoramento eletrônico e avaliação de atividades de estudos, mediadas por ferramentas tecnológicas-educacionais em rede. Isso porque é elemento potencializador do desenvolvimento profissional. Por outro lado, implica também, em desenvolvimentos de inovações tecnológicas-educacionais, em torno das ferramentas que mediam a produção escolar, como a wiki do Moodle, enfocada nessa pesquisa.

Ao refletirmos sobre as nossas ações, em um processo metacognitivo, percebemos avanços em diversos aspectos, que em consonância com os objetivos propostos, podemos destacar: 1- melhoria no processo de orientações das atividades de estágio supervisionado de ensino, nos cursos de formação inicial de professores; 2- construção de conhecimento, mudanças de conduta, a partir da reflexão sobre a ação de interagir e refletir com os pares, na busca de uma formação como prática da liberdade; 3 - desenvolvimento de fluência tecnológica com integração das TIC, visando atuação qualificada e melhorias nas educação superior e básica; 4- implementação de inovações curriculares, tanto no âmbito do ensino superior, quanto na educação básica, renovando conteúdos curriculares e métodos de ensino; 5- convergência das modalidades educacionais.

Acredita-se também, na produção dos avanços conceituais, operacionais e aperfeiçoamento ao buscarmos como resultados a renovação dos conteúdos e métodos de ensino, conforme mostrado na figura 2:

Figura2:
sistematização dos
resultados
 Almejados na
pesquisa



Fonte: Abegg e outros 2013

Problematizando situações-limites e inéditos-viáveis da figura 2, tendo como parâmetro a educação como prática para a liberdade mediada por software livre educacional, merece destaque os pares: a) melhoria no processo ensino-aprendizagem e inovação curricular b) formação inicial de professores e instituições de educação básica. Situações-limites vistas como obstáculos e inéditos-viáveis tidos como avanços, precisam formar o par risco-benefício da necessária e urgente renovação dos conteúdos e métodos de ensino.

Finalizando, com a intenção de fechar um ciclo reflexivo, percebemos que os fundamentos do diálogo e da colaboração, na matriz como prática da liberdade (FREIRE, 1996), são balizadores de pesquisa-ação escolar mediada pelas tecnologias em rede. A contribuição científica, num trabalho desta natureza, é a potencializadora de mudanças na produção escolar colaborativa, que se expressa através de conhecimentos técnicos, práticos e construções da autonomia, perceptíveis, muitas vezes, na fluência tecnológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Abegg, I; e Outros (2009). **Aprendizagem Colaborativa em rede mediada pelo wiki do Moodle**. Publicação: [WIE] XV: 2009b jul. 22-24: Bento Gonçalves – RS. Retirado de <http://bibliotecadigital.sbc.org.br/?module=Public&action=SearchResult&author=2318>.
- Abegg, I. (2009). **Produção Colaborativa e Diálogo-Problematizador Mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação Livres**.

Porto Alegre, 2009. 183 f. + Anexos. Tese (Doutorado em Informática na Educação). Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação. Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

ABEGG, I. e outros (2013). Estágio Supervisionado de Ensino Mediado pelo Wiki do Moodle. Painel apresentado na 28ª Jornada Acadêmica Integrada (JAI) 2013. Universidade Federal de Santa Maria, RS.

Alarcão, I. (2000). Escola Reflexiva e Supervisão. Porto: Porto Editora.

Angotti, J. A. e Bastos, F. da P. de. (2008). Metodologia e prática do ensino de física I e II. Florianópolis: UFSC/EAD/CED/CFM.

Axt, M.; Maraschin, C. (1997). Prática Pedagógica Pensada na Indissociabilidade Conhecimento-Subjetividade. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v. 21, n. 1, p. 57-80.

Bakhtin, M.(2003). *Estética da Criação Verbal*. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Ed. Martins Fontes.

Babbie, E. (2005). ***Métodos de pesquisa de survey***. Belo Horizonte: Editora UFMG.

BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2002). Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE/CP 01/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 mar. 2002. Seção 1, p. 8. Retirado de <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>.

BRASIL/MCT (2000). Sociedade da informação no Brasil: livro verde / organizado por Tadao Takahashi. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia.

BRASIL. Presidência da República (2008). LEI Nº 11.788 - DE 25 DE SETEMBRO DE 2008 – DOU DE 26/9/2008. Brasília, 25 de setembro de 2008.

Dick, B. (2000). A beginner's guide to action research (On line). Retirado de <http://www.scu.edu.au/schools/gcm/ar/arp/guide.html>.

Freire, Paulo (1996). ***Educação como prática da liberdade***. Rio de Janeiro:

Paz e Terra, 22. edição.

Feldman A. & Capobianco B. (2000). *Action Research in Science Education*. ERIC Clearinghouse for Science, Mathematics, and Environmental Education. Retirado de <http://www.ericse.org/digests/dse00-01.html>.

Gomes, M. de O. (Org.) (2011). **Estágios na formação de professores: Possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. Edições Loyola, São Paulo.

Weinert, F. E. (1987). **Metacognition and motivation as determinants of effective learning and understanding**. Em F. E. Weinert & R. Kluwe (Orgs.), *Metacognition, motivation, and understanding* (pp. 1-16), Hillsdale, N. J.: Erlbaum.

Lima, M. S.L. e Aroeira K.P. (2011). **O estágio curricular em colaboração, a reflexão e o registro reflexivo dos estagiários: um diálogo entre a universidade e a escola**. In.: Gomes, Marilde de Oliveira (Org.). *Estágios na formação de professores*. Edições Loyola, São Paulo.

NÚCLEO MINERVA da Universidade de Évora (2009). **Moodle: atividade Wiki: Documentos de apoio à utilização educativa do Moodle**. Projeto UE-Escolas. Retirado de <<http://escolas.uevora.pt/pdfs/wiki.pdf>>.

Pimenta, S. G. e Lima, M. S. L. (2005/2006). **Estágio e docência: diferentes concepções**. *Revista Poíesis - Volume 3, Números 3 e 4*, pp. 5-24.

Pimenta, S. G. (2011). **Prefácio**. In.: Gomes, Marilde de Oliveira (Org.). *Estágios na formação de professores*. Edições Loyola, São Paulo, 2011.

Pimenta, S. G.; Lima, M. S. L. **Estágio e Docência**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

Rocha, Karla Marques da (2008). **Estudo Sobre a Constituição de Um Sistema Social em Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Porto Alegre: UFRGS. Tese (Doutorado em Informática na Educação), Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, 2008.

Rocha, K. M.; Abegg, I.; Rela, E. (2012). **Supervisão de Estágio: Uma Experiência em Rede**. In: Workshop de Informática na Escola - WIE, 2012, Rio de Janeiro. Anais do Workshop de Informática na Escola. Rio

de Janeiro: SBIE.

- Schons, C. H. (2008).** A contribuição dos wikis como ferramentas de colaboração no suporte à gestão do conhecimento organizacional. **Inf. & Soc. Est., João Pessoa, v.18, n.2, p. 79-91, maio/ago.** Retirado de <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1706>
- Silva, M. (2002). ***Interatividade: uma mudança fundamental do esquema clássico da comunicação.*** In: COMPÓS: Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, 9., 2002, Porto Alegre. Anais. Porto Alegre: PUCRS, 2002. p.125-138.
- Silva, A. V. da. (2007).** *Estágio Curricular Supervisionado no Curso de Licenciatura: Momentos de Vivência da Profissão Professor nas Escolas de Educação Básica.* **Revista Espaço Acadêmico No 73 Julho/2007 – Mensal- ano VII.** Retirado de <http://www.espacoacademico.com.br/073/73silva.htm>.
- Tapscott, D. & Williams, A. D. (2007).** ***Wikinomics: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio.*** (Tradução de Marcello Lino). **Rio de Janeiro: Nova Fronteira.**
- UFSM. Universidade Federal de Santa Maria (2011). ***Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório.*** Santa Maria. Retirado de http://w3.ufsm.br/proplan/index.php?option=com_phocadownload&view=category&download=29&id=2&Itemid=251&start=20.
- UNESCO (2008). **Padrões de Competência em TIC para Professores. Diretrizes de implementação.** Versão 1.0, 2009. (Tradução de Cláudia Bentes David) Título original: ICT competency standards for teachers: implementation guidelines, version 1.0. Paris: UNESCO.
- Weinert, F. E. & Kluwe, R. H. (1987).** **Metacognition, motivation, and understanding. Metacognition, motivation, and understanding.**